

A VOZ DOS ESTUDANTES NA POLÍTICA



Escola Secundária de Alcochete na AR

Motivação e Envolvimento

Com o tema "Viver Abril na Educação: Caminhos para uma Escola Plural e Participativa", o Parlamento dos Jovens celebra os 50 anos do 25 de Abril, refletindo sobre a importância de uma educação inclusiva e participativa, em tempos de contínuas desigualdades. Já é o terceiro ano consecutivo em que participo neste projeto e, como sempre tive vontade de ser um cidadão ativo, não há forma melhor de o ser, senão, ao mostrar a minha proatividade, procurando medidas para problemas atuais. Este ano, a escolha do tema foi particularmente motivadora, devido à sua relevância histórica e social. Com esta reportagem, procurarei relatar a minha experiência, enquanto jornalista e aluno, demonstrando o impacto profundo que esta iniciativa tem na formação de jovens cidadãos.



Sessão Nacional - Ensino Secundário

Processo de Participação

Desde a decisão de participar até à formação de uma lista na escola, o tempo foi curto, mas intenso. A campanha na escola foi, sem dúvida um desafio, visto que, para além de termos de expor as nossas medidas, temos de mostrar a importância deste tipo de projetos a toda a comunidade educativa. Apesar da escola já ter uma participação expressiva no projeto, há um longo caminho a percorrer no que diz respeito ao incentivo à participação e ao voto distrital.

A sessão escolar foi marcada por um debate sereno, onde se votaram as medidas que constariam no projeto de recomendação da escola. Foi nesta sessão que foram eleitos para deputados os alunos Afonso Calhau, Rafael Coelho e Francisco Coelho, na qualidade de deputado suplente. Foi também eleito o aluno Ricardo Margal como presidente da mesa, que viria depois a prestar funções enquanto secretário da mesa na sessão distrital.

Para a sessão distrital, optamos por perceber quais as medidas apresentadas pelos colegas das outras escolas e discutir quais eram as que concordávamos e as que discordávamos. Decidimos também preparar a defesa das nossas medidas, pois percebemos que não bastaria apenas acreditar nelas, era necessário defendê-las.

Foi, sem dúvida, um dia muito frutífero, onde os nossos colegas de outras escolas trouxeram ideias muito variadas, que, através do diálogo foram desconstruídas para depois serem construídas enquanto projeto de recomendação do distrito de Setúbal.

Foi durante este dia que tive a oportunidade de interpelar o deputado Fernando José com uma questão que se prendeu com a existência de redes de tráfico humano, mais especificamente na apanha de bivalves no concelho de Alcochete. O dia ficou marcado pela eleição para a sessão nacional da nossa escola e pela eleição do Afonso Calhau, enquanto porta-voz do distrito de Setúbal.



Sessão Distrital do Circulo de Setúbal

Entre os dias 26 e 27 de maio, fomos acolhidos pela Assembleia da República e por todos os envolvidos no projeto. O dia começou com o momento de acolhimento e disponibilização de uma refeição, tendo depois continuado com os trabalhos nas comissões, onde se debateram os projetos de recomendação aprovados nos círculos eleitorais. Todo este processo foi orientado pelos deputados da AR.



Deputados do círculo de Setúbal

Após as comissões, fomos agraciados pelo programa cultural e pelo jantar.



Escola Secundária de Alcochete na AR

No dia seguinte, assistimos à abertura solene do plenário, com o discurso do senhor deputado Diogo Pacheco de Amorim, ao qual se seguiram as perguntas aos deputados e as entrevistas aos jornalistas.



Abertura da Sessão Nacional

Após este período, foi aberto o debate de Recomendação, que culminou na votação final global da Recomendação. Foi também durante a tarde que os jornalistas tiveram a oportunidade de ter uma conferencia de imprensa com a deputada Manuela Tender.



Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação

Reflexão e Impacto

Esta experiência confirmou a minha visão sobre a importância do Parlamento dos Jovens. Para além deste projeto ter, como é óbvio, uma visão de cidadania ativa, ensina-nos a ser melhores pessoas. Durante todo o caminho, somos levados a conhecer pessoas de outras geografias, com outros estilos de vida, outras ideias, todas reunidas com um objetivo em comum.

Para mim, esta experiência é, sem dúvida, como disse Antoine de Saint-Exupéry, “aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si e levam um pouco de nós.” Acredito que a minha participação, assim como a de todos, contribuirá para dar a conhecer o projeto, sensibilizando os nossos colegas, levando-os a querer participar.

Desafios e Superação

Os momentos mais marcantes foram, sem dúvida, a campanha na escola e os seus desafios. “Durante todo o projeto, senti sempre dificuldades, como, por exemplo, a gestão de emoções que temos de ter numa campanha escolar. Acredito que a fase escolar é, sem dúvida, a mais difícil e trabalhosa. No entanto, o apoio de professores, colegas, amigos e família foi crucial para superar estas dificuldades.

Experiência Pessoal

O momento mais desafiante e gratificante é, provavelmente, a exposição de ideias. Quando entramos numa sala cheia de colegas, na qual defendemos fervorosamente as nossas ideias, duas coisas acontecem: ou cativamos os colegas ou caímos na sua indiferença.

Existem casos nos quais conseguimos cativar os colegas que inicialmente não tinham interesse algum, e, nesse momento, somos invadidos por um sentimento de missão cumprida. Outro momento gratificante foi assistir ao crescimento da participação dos colegas e ao maior escrutínio sobre o trabalho desenvolvido após sermos eleitos para a sessão distrital.

Quando reflito sobre o projeto, é difícil esquecer a proposta que mais me marcou. Esta foi apresentada na sessão distrital e falava sobre os acessos nas escolas. Quando ouvi pela primeira vez, achei que nada tinha a ver com o tema, mas depois fez-se uma luz na minha cabeça e aí tudo ficou mais nítido. Este exemplo mostra a multiplicidade de ideias que todos temos e a importância de participarmos em projetos deste tipo de forma a podermos contribuir para que se encontrem soluções para os problemas.

Conselho e Motivação

Para mim, esta é, sem dúvida, uma oportunidade única para contribuímos para algo maior. Numa escala menor, seremos sempre recompensados pela experiência e pelos laços que criamos com os outros.

Em termos de experiências únicas, posso destacar, por exemplo, a possibilidade que tivemos de entrevistar os senhores deputados, na qual podemos falar com pessoas que desempenham um papel fundamental na sociedade e que, naquele momento, se disponibilizam para ouvir as nossas perguntas e até as nossas experiências de vida. Olhando de um ponto de vista mais informal, os laços que criamos com alguns colegas ou os momentos mais íntimos e especiais, como cantar os parabéns a uma colega que faz 18 anos, fazem parte dos momentos em que despimos o fato de deputados e jornalistas e voltamos a ser adolescentes.



A minha entrevista ao deputado Paulo Nuncio